Direct and Inverse Problems in Geophysics - Basic Concepts and Applications

Problemas Diretos e Inversos em Geofísica -Conceitos Básicos e Aplicações

PARTE - III

Prof. Giuliano Sant'Anna Marotta marotta@unb.br Observatório Sismológico Instituto de Geociências - Universidade de Brasília

Quando M = N

Se existe uma solução, ela é única. O erro de previsto $[d_i^{obs} - d_i^{Pre}]$ é igual à zero.

Quando M = N

$$\begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 5 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} m_1 \\ m_2 \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{m} = \begin{bmatrix} 1 & 3 \end{bmatrix}^T$$
$$\mathbf{e} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \end{bmatrix}^T$$

Quando M > N

Com mais incógnitas do que observações, *m* não tem solução única. Um caso especial do problema subdeterminado ocorre quando você pode ajustar os dados exatamente, o que é chamado de caso puramente subdeterminado. A predição do erro para o caso puramente subdeterminado é exatamente zero. Um exemplo de tal problema é:

$$[1] = [2 \quad 1] \begin{bmatrix} m_1 \\ m_2 \end{bmatrix}$$

As possíveis soluções incluem $\mathbf{m} = \begin{bmatrix} 0 & 1 \end{bmatrix}^T$, $\mathbf{m} = \begin{bmatrix} 0.5 & 0 \end{bmatrix}^T$, $\mathbf{m} = \begin{bmatrix} \frac{1}{3} & \frac{1}{3} \end{bmatrix}^T$ e $\mathbf{m} = \begin{bmatrix} 0.4 & 0.2 \end{bmatrix}^T$.

Problemas subdeterminados

Para resolver problemas subdeterminados, devemos adicionar informações que ainda não estão em *G*. Isso é chamado de informação *a priori*. Exemplos podem incluir a restrição de que a densidade seja maior que zero para rochas, que a velocidade da onda sísmica P na Moho esteja dentro do intervalo 5 a 10 km/s, etc.

Outra suposição a priori é chamada de "simplicidade da solução", buscando soluções tão simples quanto possível, como minimizar o tamanho de m.

Problemas subdeterminados

No caso de problema puramente subdeterminado, onde não há solução, considera-se a aplicação dos multiplicadores de Lagrange (λ) na solução de norma mínima, de tal forma que m^Tm seja minimizado:

$$2m - G^{T}\lambda = 0; m = \frac{1}{2}G^{T}\lambda$$

$$d = Gm = G\left(\frac{1}{2}G^{T}\lambda\right) = \frac{1}{2}GG^{T}\lambda$$

$$\lambda = 2(GG^{T})^{-1}d; m = \frac{1}{2}G^{T}[2(GG^{T})^{-1}]d$$

$$m = G^{T}(GG^{T})^{-1}d$$

Se $(GG^T)^{-1}$ existe, o procedimento acima permite determinar a solução que tem o norma mínima entre o número infinito de soluções que se ajustam exatamente aos dados.

Quando M > N

$$[1] = [2 \quad 1] \begin{bmatrix} m_1 \\ m_2 \end{bmatrix}$$

$$m = [0,4 \ 0,2]^T$$

 $e = [0]$

Regularização

zero.

Para problemas mal postos (que falham), seja na existência de soluções, na unicidade dessas soluções ou mesmo no caso em que a solução não dependa continuamente dos dados, são utilizadas frequentemente técnicas de regularização. Isto para dar estabilidade ao problema.

Do ponto de vista matemático, no caso de modelos lineares, esses problemas mal postos se devem geralmente ao fato da matriz G possuir valores singulares nulos ou muito próximos de zero. Uma das formas de contornar isto seria acrescentar à matriz G^TG um múltiplo da matriz identidade, de tal maneira que essa nova matriz possua somente valores singulares positivos, porém distantes de

Regularização

De fato, considerando $B = G^TG + \lambda I$, temos que se $\lambda \neq 0$, os autovalores de B ficam diferentes de zero (positivos). Feito isto, pode-se definir a solução de mínimos quadrados amortecidos do sistema original por:

$$\boldsymbol{m} = (\boldsymbol{G}^T \boldsymbol{G} + \lambda \boldsymbol{I})^{-1} \boldsymbol{G}^T \boldsymbol{d}$$

A escolha de um bom parâmetro λ, chamado de parâmetro de regularização, é fundamental nos problemas mal postos.

Quando M > N

$$\begin{bmatrix} 1 \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 2 & 4 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} m_1 \\ m_2 \\ m_3 \end{bmatrix}$$

 $e = [0.4 - 0.2]^T$

```
% Problemas Diretos e Inversos em Geofísica - Conceitos Básicos e Aplicações
% Prof. Giuliano Marotta - SIS/IG/UnB - marotta@unb.br
% Parte III: Exemplo 03
% Numero de observacoes < numero de parametros
clear
clc
d = [1; 1]; % Vetor dos dados observados
G = [1 2 1; 2 4 2]; % Matriz dos coeficientes
M = length(G(1,:)); % Numero de parametros
I = eye(M,M); % Matriz identidade
lamb(1:M,1) = 0.001; % Vetor dos parametros de regularização
m = (G'*G + lamb.*I)^-1*(G'*d) \% Vetor dos parametros
e = d-G*m % Vetor dos erros
m = [0,1 \ 0,2 \ 0,1]^T
```

Quando M > N

Embora aqui tenha dito que problemas sobredeterminados normalmente têm N > M, é importante perceber que nem sempre é esse o caso. Considere o seguinte:

$$\begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 3 \\ 4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} m_1 \\ m_2 \\ m_3 \end{bmatrix}$$

Para este problema, m_1 é sobredeterminado, enquanto que m_2 e m_3 são subdeterminados. E embora existam duas equações em apenas duas incógnitas (m_2, m_3) , elas não são independentes $(2L_2 = L_3)$. Assim, este problema é tanto sobredeterminado como subdeterminado ao mesmo tempo.

$$\begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 3 \\ 4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} m_1 \\ m_2 \\ m_3 \end{bmatrix}$$

 $e = [-0.5 \ 0.5 \ 0.8 \ -0.4]^T$

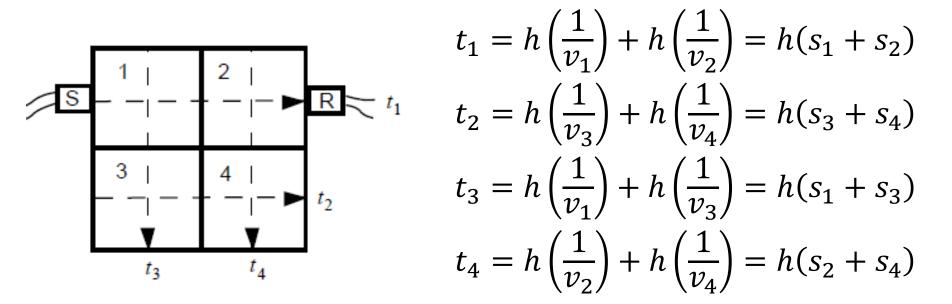
```
% Problemas Diretos e Inversos em Geofísica - Conceitos Básicos e Aplicações
% Prof. Giuliano Marotta - SIS/IG/UnB - marotta@unb.br
% Parte III: Exemplo 04
% Numero de observações < numero de parametros
% Numero de observações > numero de parametros
clear
clc
d = [1; 2; 3; 4]; % Vetor dos dados observados
G = [1 0 0; 1 0 0; 0 1 1; 0 2 2]; % Matriz dos coeficientes
M = length(G(1,:)); % Numero de parametros
I = eye(M,M); % Matriz identidade
lamb(1:M,1) = 0.00001; % Vetor dos parametros de regularização
m = (G'*G + lamb.*I)^-1*(G'*d) % Vetor dos parametros
e = d-G*m % Vetor dos erros
m = [1,5 \ 1,1 \ 1,1]^T
```

Exercício

Ajuste (Exercício 01)

Baseado no conceito de tomografia, considerar 4 observações de tempo de percurso para estimar 4 parâmetros. h é a espessura da camada, v_i são as velocidades e s_i as vagarozidades:

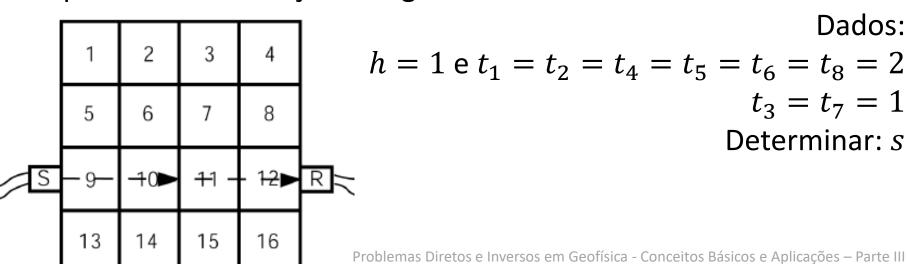
Dados:
$$h = 1$$
 e $t_1 = t_3 = 1$ e $t_2 = t_4 = 2$



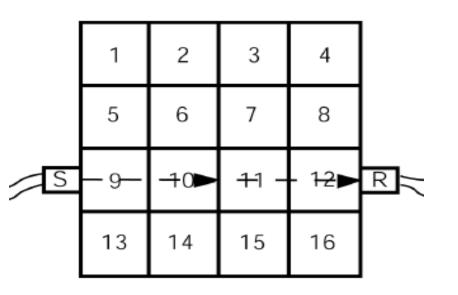
```
% Problemas Diretos e Inversos em Geofísica - Conceitos Básicos e Aplicações
% Prof. Giuliano Marotta - SIS/IG/UnB - marotta@unb.br
% Parte III: Exercicio 01
% -----
clear
clc
t = [1;2;1;2]; % Vetor contendo tempos de percurso
h = 1; % Espessura da camada
d = t; % Vetor de dados
G = [h h 0 0;...]
   00hh;...
    h 0 h 0;...
    0 h 0 h]; % Matriz dos coeficientes
Irg=0.001; % Parametro de regularização
I = eye(length(G),length(G)); % Matriz identidade
m = (G'*G+lrg.*I)^-1*(G'*d) % Parametros estimados
e = d-G*m % Erro
```

Ajuste (Exercício 02)

Os dados neste problema são compostos por 8 medições dos tempos de percurso t. Cada tijolo é composto de um material uniforme e que o tempo de viagem do som em cada tijolo é proporcional à largura e altura do tijolo h. O fator de proporcionalidade é a vagarosidade do tijolo s, dando assim 16 parâmetros do modelo m, onde a ordenação é de acordo com o esquema de numeração da figura abaixo



Prof. Giuliano Marotta - SIS/IG/UnB - marotta@unb.br



$$T_1 = hs_1 + hs_2 + hs_3 + hs_4$$

 $T_2 = hs_5 + hs_6 + hs_7 + hs_8$
 $T_3 = hs_9 + hs_{10} + hs_{11} + hs_{12}$
 $T_4 = hs_{13} + hs_{14} + hs_{15} + hs_{16}$
 $T_5 = hs_1 + hs_5 + hs_9 + hs_{13}$
 $T_6 = hs_2 + hs_6 + hs_{10} + hs_{14}$
 $T_7 = hs_3 + hs_7 + hs_{11} + hs_{15}$
 $T_8 = hs_4 + hs_8 + hs_{12} + hs_{16}$

```
% Problemas Diretos e Inversos em Geofísica - Conceitos Básicos e Aplicações
% Prof. Giuliano Marotta - SIS/IG/UnB - marotta@unb.br
% Parte III: Exercicio 02
clear
clc
t = [2;2;1;2;2;1;2]; % Vetor contendo tempos de percurso
h = 1; % Espessura da camada
d = t; % Vetor de dados
G = h.*[11110000000000000000...
   0000111100000000;...
    000000011110000:...
    000000000001111;...
    1000100010001000;...
   0100010001000100;...
    0010001000100010;...
    0 0 0 1 0 0 0 1 0 0 0 1 0 0 0 1]; % Matriz dos coeficientes
lrg(1:length(G),1) = 0.001; % parametro de regularização
I = eye(length(G),length(G)); % Matriz identidade
m = (G'*G+lrg.*I)^{-1}*(G'*d) % Parametros estimados
e = d-G*m \% Frro
```